



ESTADO DE MATO GROSSO

CAMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA

ATA DA 13° SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA - MT, REALIZADA EM 10 DE JUNHO DE 2025

As 8:00 horas, do dia 10 do mês de junho de 2025, na Câmara Municipal de Paranatinga, realizou-se a décima terceira sessão ordinária do ano, sob a Presidência da Exma. **Luciane Cristina Nunes**, com a presença dos vereadores **Luzia Aparecida Juvenal, Rafael Alves, Fabricio Jonad Becker, Cicero Pereira Filho, Edson Agripino da Silva, Silas Tserebura, Roberto da Costa Souza e Deroci de Matos**. Com ausência dos vereadores, **Paulo José Canaverde Costa e Cleiton Rodrigues da Silva**, havendo quórum legal. Sob a proteção de Deus, a sessão foi aberta pela Presidente, que, conforme o artigo 177 do inciso I, combinado com o artigo 39 do inciso I, do novo Regimento Interno, deu início aos trabalhos.

1. Leitura da Bíblia: O vereador Edson foi convidado a fazer a leitura da Bíblia Sagrada. O vereador leu Salmos 96: 1-13

2. Aprovação da Ata: A primeira vice-presidente, vereadora Luzia, fez a leitura da ata da 9ª sessão Extraordinária realizada no dia 29 de maio de 2025. Após a leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes.

3. Inscrição para Pequeno e Grande Expediente: A Presidente esclareceu que os vereadores que desejassesem fazer uso da palavra no pequeno e grande expediente deveriam se inscrever antes do início do pequeno expediente, e que após o início da fala do primeiro orador não seria permitida mais inscrição, conforme o artigo 178, parágrafo único do Regimento Interno.

4. Leitura do Expediente: Convidado o vereador Rafael para realizar a leitura do expediente do dia: Projetos de Lei para votação: Projeto de Lei N° 094-2025 "Altera a Lei Municipal N° 1737, de 18 de março de 2019, que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas - PPP do Município de Paranatinga/MT, atualizando procedimentos conforme a Lei Federal N° 11079/2004 e o Decreto Federal N° 8428/2015".

Materia para votação: Requerimento N° 011/2025 Ref: A solicitação de cópia do contrato de prestação de serviços O.S., relatório dos valores repassados, prestação de contas mensal, relatório contendo os valores retornados e cópia do convênio firmado na prestação de serviços de laboratório. Autor Deroci de Matos.

Requerimento N° 012/2025 Ref: Solicitação da relação de todos os colaboradores contratado junto a Coopervale e constando a função e valores pagos atinentes a nomeação. Autor: Deroci de Matos.

Materias para leitura: Projeto de Lei CM N° 010/2025. Autor: Edson do Sindicato.

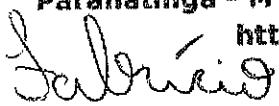
Moção de Aplauso N° 012/2025, Ref: Ao Sr. Euclides Perotti. Autor: Edson do Sindicato.

5: Pequeno Expediente: Declaro aberto o Pequeno Expediente. Informo que os seguintes vereadores estão inscritos para o pronunciamento:

Vereador Roberto: O vereador Roberto iniciou sua

Rua Monteiro Lobato, nº 707. Bairro Centro. CEP 78870-000

Paranatinga - MT | Tel.: (66) 3573-4000 Fax: (66) 3573-1010


<http://www.paranatinga.mt.leg.br> PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES
01/06/2025
CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA



ESTADO DE MATO GROSSO

CAMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA

fala cumprimentando o presidente da Câmara, os colegas parlamentares, os colaboradores da Casa e os cidadãos que acompanham pelas redes sociais. Agradeceu as condolências recebidas pelo falecimento de seu pai, ocorrido no dia 3, e compartilhou sua indignação com o atendimento prestado pelo Hospital Santa Rosa, onde seu pai foi internado. Criticou duramente a administração da unidade hospitalar, classificando-a como de "má qualidade" e afirmou que, caso houvesse votação para a retirada da atual Organização Social (OS) responsável pela gestão, esta contraria com maioria favorável. Lamentou que a situação seja consequência de decisões da gestão anterior e destacou a insatisfação generalizada da população com os serviços prestados. O vereador reconheceu que a municipalização do hospital geraria maiores custos, porém acredita que seria possível oferecer atendimento com profissionais mais qualificados e com respaldo técnico. Ressaltou não ser da área da saúde, mas que, como vereador eleito, representa toda a população de Paranatinga, seja da zona urbana ou rural. Em tom emocionado, prestou homenagem ao pai, destacando sua trajetória desde a chegada ao município em 1985 e o papel da família no desenvolvimento local. Lamentou que o progresso da cidade tenha sido prejudicado por práticas políticas equivocadas ao longo dos anos. Por fim, mencionou o trabalho de tapaburacos realizado pelo secretário Danrlei, elogiando a qualidade do serviço, embora reconheça que ainda há muitos pontos a serem atendidos. Reiterou seu agradecimento pelas manifestações de apoio recebidas e reafirmou seu compromisso com a população de Paranatinga.

Vereador Rafael. O vereador Rafael iniciou sua fala cumprimentando a presidente da Casa, os demais parlamentares, os servidores do Legislativo e os cidadãos que acompanham a sessão pelas redes sociais. Manifestou seus sentimentos ao vereador Roberto pelo falecimento de seu pai e declarou apoio à sua crítica à gestão atual do Hospital Municipal, administrado por uma Organização Social. Disse que os indicadores apresentados pela gestão hospitalar não condizem com a percepção da população, que, segundo ele, demonstra insatisfação generalizada com os serviços. Afirmou que, se fosse realizada uma pesquisa no momento, ficaria claro que a população não está satisfeita, e reforçou que a responsabilidade para resolver essa situação está nas mãos do prefeito e de sua equipe gestora. O parlamentar voltou a abordar a questão da troca do sistema de gestão administrativa do município, assunto discutido em sessões anteriores. Mencionou que já se passaram cerca de 30 dias desde a mudança, período em que muitas reclamações chegaram ao seu gabinete. O setor tributário tem sido o mais afetado, conforme explicou, uma



ESTADO DE MATO GROSSO

CAMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA

vez que os servidores não conseguem atender adequadamente pelo WhatsApp, devido à demanda de atendimentos presenciais, o que tem gerado sobrecarga e dificuldades no serviço. Ao tratar da adesão ao novo sistema por parte da Câmara Municipal, o vereador dirigiu-se diretamente à presidente da Casa, solicitando mais prudência e diálogo nesse processo. Relatou que o secretário municipal de Administração encaminhou ofício solicitando que o Legislativo também aderisse ao novo sistema, e sugeriu que a presidente consulte os servidores da Câmara antes de tomar qualquer decisão. Argumentou que, em sua visão, as decisões estão sendo tomadas com base apenas na manifestação de um setor, sem avaliação técnica ou consulta mais ampla, o que considera imprudente. Rafael enfatizou que é necessário investigar se os problemas relatados são causados por falhas estruturais do sistema ou por limitações técnicas dos operadores, como falta de capacitação ou equipamentos. Reforçou que não se pode tomar decisões precipitadas com base em uma única opinião ou relato isolado. Segundo ele, a migração para o novo sistema tem gerado transtornos significativos, como a impossibilidade de emissão de notas fiscais e dificuldades na realização de cadastros, o que impacta diretamente na arrecadação e na saúde financeira do município. Alertou ainda para o risco de perda de dados decorrente dessa troca e ressaltou que, em um cenário de instabilidade e no início de uma nova gestão, é preciso cautela para evitar prejuízos maiores. Concluiu pedindo atenção redobrada por parte da presidência e reafirmando a importância de decisões bem fundamentadas e participativas nesse processo. Presidente Luciana A presidente Luciana fez um esclarecimento em resposta à fala do vereador Rafael sobre a adesão ao novo sistema de gestão administrativa. Informou que, de fato, recebeu ofício da Secretaria de Administração solicitando a adesão da Câmara ao sistema em uso pela Prefeitura. Ressaltou, no entanto, que já respondeu formalmente por meio de novo ofício, requisitando que a empresa responsável pelo sistema compareça à Casa Legislativa para apresentar o programa e dialogar com os setores técnicos da instituição. Explicou que a intenção é ouvir o parecer do setor jurídico, do controlador interno, do procurador e demais profissionais envolvidos, a fim de avaliar se o sistema proposto é compatível com as necessidades da Câmara Municipal. Enfatizou que, embora exista a intenção de manter alinhamento com o Executivo, o Legislativo possui gestão própria e autonomia administrativa. Finalizou informando que está aguardando o retorno da empresa para dar prosseguimento à análise da proposta. **Vereador Cícero.** O vereador Cícero iniciou sua fala cumprimentando



ESTADO DE MATO GROSSO

CAMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA

a presidente, os colegas vereadores e manifestando solidariedade ao vereador Roberto pelo falecimento de seu pai, estendendo os sentimentos a toda a sua família. Parabenizou também o vereador Rafael pelas considerações apresentadas anteriormente. Em seguida, abordou a prestação de serviços da empresa Energisa em Paranatinga, expressando, sua insatisfação com a qualidade do atendimento, especialmente em relação à dificuldade de comunicação com a central telefônica da empresa e à ineficiência na resolução de problemas relatados pelos consumidores. Relatou que ele próprio enfrentou situações semelhantes recentemente, o que também tem sido comum entre os moradores do município. Diante disso, anunciou que pretende convocar uma audiência pública na Câmara Municipal para tratar da atuação da Energisa, convidando representantes e funcionários da empresa a prestarem esclarecimentos à população. Informou ainda que buscará apoio da UCMMAT (União das Câmaras de Vereadores de Mato Grosso) com o objetivo de realizar audiências públicas sobre o tema em todo o estado, visando garantir voz ativa à população e questionar a permanência da empresa no território mato-grossense. Na sequência, tratou dos serviços de tapa-buracos realizados pela Prefeitura, destacando que a atual execução está sendo feita de maneira mais criteriosa e com aplicação de material de maior qualidade, resultado de cobranças feitas por ele ao gabinete do prefeito e à equipe de secretários. No entanto, fez uma cobrança à concessionária responsável pelo abastecimento de água, solicitando que atue de forma coordenada com as equipes de pavimentação, especialmente para solucionar vazamentos antes da execução do recapeamento. Citou como exemplo um ponto crítico na Avenida Mato Grosso, em frente ao Colégio Oswaldo, onde há risco de atolamento de veículos escolares devido ao acúmulo de água. O vereador também parabenizou o professor Capa e os atletas de Paranatinga pela conquista de mais um troféu em competição esportiva na cidade de Poxoréu, destacando o mérito do trabalho de base desenvolvido desde 2014. Ressaltou que Paranatinga foi campeão uma vez e vice-campeão em duas edições consecutivas, e agradeceu ao prefeito municipal, à Secretaria de Educação e à Secretaria de Esportes pelo apoio na viabilização da participação dos atletas no evento, inclusive com transporte. Finalizou lembrando com gratidão sua atuação anterior com o esporte local, mencionando que o vereador Fabrício foi um dos atletas que integrou as escolinhas no passado. Expressou alegria pela continuidade e reconhecimento do trabalho, encerrando sua fala com agradecimentos a todos os envolvidos. **Presidente Luciane.** A presidente Luciana iniciou sua manifestação cumprimentando a todos presentes e aqueles que



ESTADO DE MATO GROSSO

CAMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA

acompanham a sessão pelas redes sociais, e transmitiu seus sinceros sentimentos ao vereador Roberto pela perda de seu pai, destacando a profundidade dessa dor. Em seguida, como profissional da saúde e acadêmica de enfermagem, relatou uma experiência pessoal no Hospital Municipal, onde presenciou uma situação preocupante envolvendo uma criança que aguardava atendimento por um longo período. Informou que a criança, que estava com pulseira amarela indicando prioridade, aguardou desde as 13h até as 19h30 para receber internação, tendo o médico plantonista noturno sido necessário para que a internação fosse efetivada. A presidente ressaltou a importância de os profissionais da saúde possuírem um olhar atento e diferenciado, reforçando que nenhum profissional sai da formação preparado para tudo, mas que é imprescindível que haja compromisso e sensibilidade no atendimento. Destacou que o atendimento deve ser humanizado, considerando que cada paciente é alguém importante para alguém. Luciana pediu um posicionamento do prefeito para garantir a presença de médicos qualificados e comprometidos no hospital, visto que, embora a responsabilidade administrativa recente seja do município, a qualidade do atendimento é essencial para a população. Enfatizou que o Regimento do SUS assegura atendimento em unidade básica, porém o atendimento hospitalar deve ser eficiente, sem longas esperas, especialmente para casos prioritários. Por fim, conclamou os presentes a se posicionarem em defesa da melhoria do atendimento médico em Paranatinga, agradecendo a atenção de todos. **Os Vereadores Deroci, Edson e Luzia**, dispensaram o uso da palavra. **6. Grande Expediente:** Declaro aberto a fase do Grande Expediente. Informo que os seguintes vereadores estão inscritos para o pronunciamento: **Vereador Deroci de Matos:** O vereador Deroci de Matos cumprimentou a presidente, demais vereadores, colaboradores da casa e os cidadãos que acompanham a sessão pelas redes sociais. Expressou satisfação em ouvir os depoimentos dos colegas e afirmou que, inicialmente, não pretendia usar a tribuna, mas se sentiu motivado ao perceber que os vereadores estão alinhados quanto às dificuldades enfrentadas pela população na área da saúde. Deroci destacou que o problema da saúde municipal não está na Organização Social (OS) Santa Rosa, mas na gestão do hospital, apontando que desorganizações referentes a medicamentos, viagens e contratações já ocorriam antes da OS assumir a administração. Segundo ele, a má administração e a liderança atual são as causas principais das dificuldades enfrentadas. Ele relatou situações de longas esperas no hospital, mesmo com poucos pacientes, atribuindo isso à desorganização. Criticou fortemente o diretor do hospital, destacando que, apesar de sua formação, ele não está aberto





ESTADO DE MATO GROSSO

CAMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA

a ouvir a equipe, agindo de forma autoritária e dispensando profissionais que o contradizem. Por outro lado, elogiou a dedicação dos profissionais de saúde, citando como exemplo a atenção de um maqueiro que cuidou de um paciente cadeirante com carinho e zelo. Finalizou defendendo a necessidade de uma força-tarefa para substituir o diretor, afirmando que o problema principal está na liderança atual, não na OS Santa Rosa. Agradeceu a todos e desejou um bom dia. **Vereadora Luzia.** A vereadora Luzia cumprimentou a presidente da Câmara, vereadora Luciane, os demais vereadores e o público presente. Em seguida, manifestou-se em apoio às declarações do vereador Mineiro, relatando que esteve em uma unidade de saúde na segunda-feira anterior para averiguar uma situação ocorrida no domingo. Informou que essa visita motivou a realização de uma reunião com a direção do local, durante a qual foram debatidos diversos pontos. Segundo a vereadora, o diretor demonstrou descontentamento com a ida dos parlamentares à unidade na segunda-feira, questionando o motivo da visita ocorrer antes da reunião já agendada para a terça-feira. A vereadora defendeu a atitude dos vereadores, destacando que o caso era urgente e que é dever dos parlamentares se fazerem presentes sempre que necessário. Ressaltou que esteve na unidade no domingo, na segunda e na terça, e que continuará a atender os chamados da população sempre que for preciso. Relatou, ainda, uma visita feita ao Hospital Santa Rosa no dia anterior, por volta das 19h21, onde encontrou uma mãe aguardando atendimento com sua filha desde as 17h53. Conforme observado, até aquele momento a criança não havia passado pela triagem. A vereadora expressou preocupação com a demora, observando que, para casos classificados com a pulseira verde (atendimento de menor urgência), o prazo máximo de espera é de quatro horas. Ressaltou que, se a triagem já levava cerca de uma hora e meia, o atendimento completo poderia se estender por um período ainda mais prolongado, o que considerou inaceitável. Por fim, a vereadora fez questão de registrar elogios ao médico Dr. Celso, que, segundo seu relato, prestou atendimento fora do horário de trabalho em duas ocasiões recentes. No domingo, atendeu um paciente em situação crítica que seria entubado, tendo, segundo informações repassadas à vereadora e à chefe de gabinete, salvado a vida do paciente. Ressaltou também que esteve no hospital por quatro vezes no dia anterior e, em todas, encontrou o Dr. Celso presente, mesmo sem estar em horário de plantão. Finalizou parabenizando o profissional por seu comprometimento e afirmou que o município precisa de mais médicos com essa dedicação. **Vereador Cicero.** O vereador Cícero fez uso da tribuna para reforçar as considerações feitas anteriormente pelos



ESTADO DE MATO GROSSO

CAMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA

colegas vereadores a respeito da saúde pública do município. Em especial, manifestou-se sobre a atuação do Instituto Santa Rosa, entidade atualmente responsável pela gestão da saúde municipal. O parlamentar declarou não compreender, até o momento, os motivos pelos quais o referido instituto foi contratado para atuar no município, bem como questionou a forma como essa atuação vem sendo conduzida. Relatou que, em reunião anterior, já havia expressado sua preocupação com a centralização de poder na figura do servidor que está à frente do instituto, o qual, segundo suas palavras, parece querer controlar todos os aspectos da gestão, submetendo os servidores públicos - sejam contratados ou concursados - à sua autoridade direta. O vereador apelou ao prefeito Marcos Tomazini para que, já no mês seguinte, adote uma postura firme quanto à revisão do contrato com o Instituto Santa Rosa, conforme teria sido prometido durante o período eleitoral. Ressaltou estar ao lado dos demais vereadores em todas as iniciativas necessárias para contribuir com a melhoria do sistema de saúde municipal. Cícero expressou desconfiança quanto à alegação de que o instituto não visa lucro. Disse ter solicitado, em reunião, que fossem apresentados dados concretos e números financeiros da operação, reforçando a necessidade de que tais informações sejam disponibilizadas antes da eventual renovação contratual com o instituto. O vereador Roberto fez uma ressalva à fala do vereador Cícero, relatando sua experiência pessoal no hospital durante a internação de seu pai. Criticou a precariedade da iluminação, dizendo que precisou usar o celular para ajudar a encontrar a veia do paciente. Apontou também a falta de álcool em gel, que só foi reposto após reclamação. Segundo ele, o responsável pelo instituto possui conhecimento técnico e dados sobre os pacientes, mas desconhece a realidade prática do hospital, especialmente nas enfermarias. Criticou a gestão da OS, afirmando que, se não há capacidade para cuidar dos pacientes e das estruturas básicas, o contrato deveria ser rescindido, mesmo que isso represente custo maior para a prefeitura. Finalizou questionando a lógica de economias que comprometem o atendimento, citando a alegação de que houve redução de 40% nos gastos, mas alertando que isso pode resultar em mais mortes e menor qualidade nos serviços prestados. Após a ressalva do vereador Roberto, o vereador Cícero retomou a palavra para complementar sua fala. Reforçou que, embora se alegue uma redução de 40% nos gastos com a saúde, essa economia tem custado caro à população. Relatou ter presenciado casos em que pacientes que deveriam ser internados para receber medicação foram mandados de volta para casa, mesmo estando em situação de dor intensa. Destacou



Salvador



ESTADO DE MATO GROSSO

CAMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA

um caso específico envolvendo uma criança com fratura, que, em sua avaliação, deveria ter permanecido sob observação médica. No entanto, a criança foi liberada e orientada a aguardar em casa, por aproximadamente cinco dias, até a liberação de uma vaga para cirurgia. O vereador classificou a situação como um descaso com a família e com toda a população. Cicero defendeu que o município possui profissionais capacitados que poderiam gerir a saúde de forma mais eficiente e humanizada, sem a necessidade de recorrer a uma empresa terceirizada que, segundo ele, realiza um serviço deficiente e temporário. Alertou que, quando essa empresa for embora, quem continuará sofrendo será a população, enquanto os vereadores e a administração municipal continuarão sendo alvo de críticas e chacotas nas redes sociais. Finalizou reafirmando a expectativa de que, no próximo mês, por ocasião da possível renovação do contrato com o Instituto Santa Rosa, o prefeito Marcos Tomazini reveja as promessas feitas durante a campanha e tome a decisão que melhor atenda aos interesses da população. Encerrando sua fala, agradeceu a atenção de todos. **Os Vereadores Roberto, Edson e Rafael**, dispensaram o uso da palavra **7. Ordem do Dia**: Foi aberta a ordem do dia, conforme o artigo 192 do Regimento Interno, solicitou ao vereador Fabricio a verificação de presença dos vereadores. Com o quórum confirmado, iniciou-se a votação dos projetos: **Projeto de Lei N° 094-2025** "Altera a Lei Municipal N° 1737, de 18 de março de 2019, que institui o Programa Municipal de Parcerias Públco-Privadas - PPP do Município de Paranatinga/MT, atualizando procedimentos conforme a Lei Federal N° 11079/2004 e o Decreto Federal N° 8428/2015". O projeto foi aprovado por unanimidade. **Requerimento N° 011/2025** Ref: A solicitação de cópia do contrato de prestação de serviços O.S., relatório dos valores repassados, prestação de contas mensal, relatório contendo os valores retornados e cópia do convenio firmado na prestação de serviços de laboratório. Autor Deroci de Matos. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Requerimento N° 012/2025** Ref: Solicitação da relação de todos os colaboradores contratado junto a Coopervale e constando a função e valores pagos atinentes a nomeação. Autor: Deroci de Matos. O projeto foi aprovado por unanimidade. **8. Explicações Pessoais**: Os vereadores que se inscreveram para explicações pessoais são: **Vereador Edson**. O vereador Edson cumprimentou a todos e declarou que utilizou a tribuna para enfatizar um projeto que ainda não foi votado, referente à moção de aplausos que apresentou ao senhor Euclides Perotti. Também mencionou a indicação para que um logradouro público do município receba o nome de Euclides Perotti. O parlamentar ressaltou que em





ESTADO DE MATO GROSSO

CAMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA

agosto o senhor Euclides completará cem anos de idade, e considerou justo que esta Casa reconheça seus relevantes serviços prestados ao município, tanto como cidadão quanto como líder político local. Por fim, o vereador pediu o apoio dos demais membros da Câmara para a aprovação do projeto na próxima sessão, e manifestou seu reconhecimento e respeito à família de Euclides Perotti. **Presidente Luciane**. A presidente Luciane voltou a usar a tribuna para agradecer publicamente ao médico Dr. Obed, que, além de atuar no maior PSF do município, o PSF1 na Concórdia, trabalhou em seu horário habitual e, em seguida, assumiu o plantão no hospital municipal. Destacou que foi ele quem realizou a internação de uma criança que estava no hospital desde as 13 horas, fazendo o necessário para garantir o atendimento adequado. A presidente expressou sua gratidão pelo cuidado e dedicação do profissional, comparando-o ao zelo de um pai ou mãe. Em seguida, a presidente convidou todos os nobres vereadores, funcionários da Câmara e a população em geral para participarem da audiência pública que seria realizada na data seguinte, às 18h30, na Casa Legislativa. Informou que a audiência pública abordará temas importantes como o Plano Plurianual (PPA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do município. Enfatizou a importância da participação da população neste momento de discussão e planejamento, para que se possa trabalhar pela melhoria do município. A presidente encerrou suas considerações agradecendo a presença de todos. **os Vereadores Roberto, Deroci, Luzia, Rafael e Cicero**, dispensaram o uso da palavra. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente declarou encerrada a presente sessão, as **09 horas e 12 minutos**, concluiu desejando uma semana abençoada a todos. A presente ata será assinada pela Presidente e demais membros da mesa.

Paranatinga, 10 de Junho de 2025.

Luciane Cristina Nunes
Presidente da Câmara

Fabricio Jonad Becker
2º Secretário da Câmara

